

EDITORIAL

Há cerca de trinta anos iniciava-se a primeira publicação no Brasil de **Estudos Japoneses**, uma revista acadêmica dedicada à divulgação de pesquisas sobre língua, literatura e cultura japonesa, como uma iniciativa dos docentes desta Faculdade de Letras da FFLCH-USP. Sua origem na área de Letras certamente foi responsável pela tendência centrada na fundamentação do idioma japonês para todas as áreas de pesquisa.

Desde sua fundação em 1979, seguido por um hiato de dois anos, o título **Estudos Japoneses** permanece uma referência no Brasil e se mantém ímpar em sua categoria publicando não só artigos de docentes das universidades brasileiras acerca de temas afins como também de professores visitantes do Japão e do exterior. Após a criação do Programa de Língua, Literatura e Cultura Japonesa em 1995, a revista passou a publicar também artigos de pós-graduandos aprovados pelo Conselho Editorial. Um estudo do repertório publicado certamente demonstraria a abrangência de temas e áreas que se desenvolveram com o correr dos anos, desde uma visão mais clássica até as mais contemporâneas, desde os estudos linguísticos até os antropológicos ou estéticos.

Deve-se referir também o grande enriquecimento resultante na divulgação de pesquisas em seus vários estágios, além de registros de várias palestras proferidas por renomados professores do mundo inteiro, através da publicação dos anais do evento Encontro Nacional de Professores Universitários de Língua, Literatura e Cultura Japonesa (também fundado por iniciativa dos docentes desta Universidade), o qual se encontra em sua vigésima primeira edição, ora em caráter itinerante de organização entre as faculdades que detém cursos de graduação na área.

Dando início à terceira década de publicação, apresenta-se uma nova capa que nos acompanhará por mais dez anos em variações tonais. Para o presente número, contamos com a colaboração de docentes e pós-graduandos de outros Programas e faculdades que desenvolvem assuntos relacionados ao Japão.

Eliza Atsuko Tashiro-Perez, doutora em Linguística pela USP e atual docente da mesma instituição, colabora com o artigo “Os *Teniwoha* nos Primeiros

Tratados dos Poemas *Renga* da Era Medieval Japonesa”, comentando autores e fazendo quadros-resumo de seus tipos com o estabelecimento paralelo da classe *joshi*, de Yoshio Yamada. Além disso, apresenta novas denominações e definições gramaticais mais recentes.

Kyoko Sekino, doutoranda da UFMG e docente da UnB, contribui com o artigo “Reverso a Função da Tradução na Sala de Aula”. A tradução é vista como ferramenta em potencial para a aprendizagem de línguas estrangeiras; são discutidos pontos positivos e criticados de suas características e apresentados alguns de seus usos para promover a atividade cognitiva dos alunos de LE.

Leiko Matsubara Morales, doutora em Linguística pela USP e também atual docente da mesma instituição, apresenta o artigo “O Ensino de Língua Japonesa nas Escolas Comunitárias no Pós-Guerra”, em que trata do ensino de língua japonesa sob uma perspectiva histórica e aponta suas principais características no tocante ao envolvimento de japoneses e seus descendentes.

Também na área de ensino, Yûki Mukai, doutor em Linguística Aplicada pela Unicamp, é professor adjunto da UnB e colabora com “Crenças e Necessidades de Aprendizes de Japonês como LE (língua estrangeira) a respeito da Habilidade da Escrita e Materiais Didáticos”, em que relata resultados de pesquisa-piloto com estudantes de nível intermediário de seu curso de Letras-Japonês, utilizando o método *Split*.

Na área de literatura japonesa, Márcia Hitomi Namekata, doutora em Teoria Literária (USP) e docente na UFPR, apresenta “O Arcaico nos *Mukashi Banashi* acerca dos Casamentos entre Seres Diferentes (*Iru Kon'in*)”, ou seja, entre um ser humano e um animal, ou ente celestial ou, ainda, um espírito ou fantasma, com aplicação dos aspectos levantados no *mukashi banashi Tsuru Nyôbô* (A Esposa Grua).

Embora não diretamente ligado à Literatura Japonesa, mas relacionado a ela pelo viés da religião, o artigo intitulado “Camilo Pessanha, Wenceslau de Moraes e o *Fonógrafo*” de Paulo de Tarso Cabrini Júnior, doutorando em Letras na UNESP-Assis, apresenta um estudo comparado que propõe novas leituras do poema, e procura contribuir para os estudos acerca do influxo budista na literatura portuguesa.

Elisa Massae Sasaki, doutora em Ciências Sociais pela Unicamp, é docente visitante na UERJ e trata da polêmica discussão sobre a identidade nacional japonesa de um ponto de vista pormenorizado no artigo intitulado “*Nihonjinron* – Teorias da Japonicidade”, desenvolvida nas Ciências Humanas do Japão em seu contexto histórico moderno ao longo do século XX.

Rafael Schuabb Poll da Fonseca, mestrando em Linguística pela UERJ, examina os elementos do discurso a partir da perspectiva da Teoria da Valoração no artigo “Teoria da Valorização como Arcabouço Teórico para Análise do Ethos Pró-Feminista da Protagonista da Obra **Versailles no Bara**”

O artigo “Ideologia em Alocuções do Imperador do Japão: Uma Análise Crítica com Base em Thompson”, de Raphael dos Santos Miguez Perez, mes-trando em Linguística pela UERJ, utiliza o arcabouço teórico da Análise Crítica do Discurso para tratar dos discursos oficiais do Imperador Akihito.

O artigo “Uma Educação Nada Sentimental: A Preparação de Garotos *Wakashu*”, de minha autoria, centra-se em estudo de um pequeno manual de Tsukioka Settei composto de textos e imagens destinado à construção do corpo sexual dos garotos no período Edo.

Finalmente, em “Duas Visões da Liberdade: a Orientalização e a Orientali-dade”, Fábio Sadao Nakagawa (docente da UFBA), Michiko Okano (e docente da UNIFESP) e Regiane Miranda de Oliveira Nakagawa, três mestres e doutores pela PUC-SP, tratam da coexistência de diferentes processos na constituição do espaço comercial no bairro oriental da Liberdade e conceituam os discutidos processos de orientalização e orientalidade.

A Comissão Editorial saúda uma nova década de publicações e enseja que os autores de pesquisas em Estudos Japoneses continuem sempre se renovando.

Madalena Hashimoto Cordaro

2011